



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Prática da Ciência do Bioterismo	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas		SIGLA: ICBIM
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: A disciplina visa propiciar ao aluno conhecimentos sobre Ciência em Animais de Laboratório, com ênfase em roedores utilizados em protocolos experimentais nas mais diversas áreas de conhecimento.

Objetivos Específicos:

- Transmitir aos discentes informações sobre formas éticas e legais da utilização de animais em pesquisa;
- Aspectos ligados às características fisiológicas, comportamentais, reprodutivas, nutricionais de roedores;
- Aplicações de biotecnologias no uso e desenvolvimento de modelos experimentais in vivo.

2. EMENTA

Aspectos da anatomia, fisiologia, genética e manipulação de pequenos roedores. Desenvolvimento de senso crítico para escolha dos diferentes modelos de pequenos roedores para os protocolos experimentais. Diferentes modelos animais mimetizando doenças conhecidas. Técnicas experimentais específicas (analgesia e anestesia, coleta de materiais, contenção e eutanásia) para as diferentes espécies. Contribuição dos animais de laboratório para a saúde e o bem-estar do homem e o desenvolvimento das áreas básicas e aplicadas das ciências biológicas. Princípios éticos da pesquisa em animal de experimentação. Elaboração de protocolos experimentais com animais vivos.

3. PROGRAMA

- Modelos Animais
- Ética e Bem-estar na Experimentação Animal
- Legislação no Uso de Animais
- Biossegurança em Biotérios
- Edificação de Instalações Animais para fins científicos
- Manejo de Animais de Laboratório
- Reprodução de Animais de Laboratório
- Controle Sanitário de Animais de Laboratório e Instalações Animais
- Controle Genético de Animais de Laboratório
- Anestesia e Analgesia em roedores
- Biotecnologias Aplicadas no Desenvolvimento de Modelos Animais
- Técnicas de Criação e Produção de roedores transgênicos e nocautes
- Métodos Alternativos ao uso de Animais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, A.; PINTO, S.C.; OLIVEIRA, R.S. Animais de laboratório: criação e experimentação. Editora FIOCRUZ, 2006.
<https://doi.org/10.7476/9788575413869>

FOX, J.G.; ANDERSON, L.C.; OTTO, G.M.; PRITCHETT-CORNING, K.R.; WHARY, M.T. Laboratory Animal Medicine. 3rd Edition, Academic Press, 2015. <https://www.sciencedirect.com/book/9780124095274>

LAPCHIK, V. B. V.; MATTARAIA, V. G. M.; KO, G. M. (or.). Cuidados e manejo de animais de laboratório. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

MAJEROWICZ, J. Boas práticas em biotérios e biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Animal Models and Experimental Medicine. <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/25762095>

BRASIL. Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008. Regulamenta o inciso VII do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais; revoga a Lei no 6.638, de 8 de maio de 1979; e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11794.htm. Acesso em: 20 maio 2020.

Journal of the American Association for Laboratory Animal Science (JAALAS). <https://www.aalas.org/publications/jaalas>

Lab Animal. <https://www.nature.com/laband>

MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO. SBCL: Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.sbcal.org.br/>. Acesso em: 20 maio 2020.

6. APROVAÇÃO

Carlos Henrique Gomes Martins
Coordenador do Curso Biomedicina

PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 2747, DE 09 DE JULHO DE
2021

José Antônio Galo

Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas
Portaria de Pessoal UFU Nº 1785, de 04 de maio de
2021



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 24/05/2022, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique Gomes Martins, Coordenador(a)**, em 13/06/2022, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3605362** e o código CRC **A3844F9E**.

